



**Krzysztof Kamil Baczyński.** *O Poeta*, aguarela, s/d ©Museu de Literatura Adam Mickiewicz, Varsóvia

Mais um ano letivo, com novas expectativas.

Pela nossa parte, Memoshoá, pretendemos consolidar a missão de apoiar as escolas e os professores no ensino do Holocausto. Há muitas formas de o fazer. Desafiamos a criatividade de professores e alunos, o uso das artes plásticas, do cinema, da literatura, da música, dos memoriais e museus, entre outros, para melhor conhecerem, divulgarem e refletirem sobre o tema.

Contem com o nosso apoio!

**Desejamos a todos um ano letivo 2024-25 cheio de projetos impactantes!**

# DATAS MARCANTES NO MÊS DE SETEMBRO

## II GUERRA MUNDIAL E HOLOCAUSTO

### 1934

**6 setembro** – As "listas Rosa", compiladas pela Gestapo, contemplam nomes e endereços de homossexuais de toda a Alemanha, permitindo localizar, processar e prender homens suspeitos.

### 1935

**1 setembro** – Alargamento da criminalização e endurecimento das penas para as relações entre homens.

**15 setembro** – Promulgação da *Lei da Cidadania do Reich* e da *Lei para a Proteção do Sangue Alemão e da Honra Alemã*, as conhecidas "Leis de Nuremberga". Esta legislação antisemita tira aos judeus a cidadania alemã e proíbe casamentos entre judeus e não judeus alemães.

### 1936

**9 setembro** – *O Plano de Quatro Anos*, elaborado por Göring, é apresentado no Parlamento. Invalida as disposições do Tratado de Versalhes e prepara o país para a guerra, ao reforçar o poder militar alemão e incidir num conjunto de reformas económicas que visam a máxima autossuficiência económica da Alemanha.

**10 outubro** – Decreto de Himmler, estabelece o *Gabinete Central do Reich para o Combate à Homossexualidade e ao Aborto*.

### 1938

**29 setembro** – *Acordo de Munique*. A Grã-Bretanha e a França aceitam a anexação alemã da província dos Sudetas, na Checoslováquia, sem a sua presença nas negociações, em troca da promessa de Hitler não reclamar mais qualquer outro território europeu.



Assinatura do Acordo de Munique,

Hitler Archive ©Photo credit: Bundesarchiv

### 1939

**1 setembro** – Início da II Guerra Mundial. Alemanha invade a Polónia.

**3 setembro** – Grã-Bretanha, França, Índia, Austrália, Canadá, África do Sul e Nova Zelândia declaram guerra à Alemanha.

**17 setembro** – O Exército Vermelho soviético invade a Polónia a oriente, segundo o Acordo de Molotov-Ribbentrop (de 23 de agosto de 1939).

**21 setembro** – Criação dos Conselhos Judaicos (*Judenrat*) nos guetos. Devem cumprir as ordens das autoridades alemãs e fornecer informações sobre a população judaica e os seus bens.

### 1940

**7 setembro** – Iniciam-se os ataques noturnos da *Luftwaffe* a Londres, durante 57 dias consecutivos.

### 1941

**3 setembro** – Início dos gaseamentos em Auschwitz, ainda com carácter experimental, atingindo prisioneiros doentes e prisioneiros de guerra soviéticos.

**8 setembro** – Início do cerco de Leninegrado, que irá durar perto de dois anos e meio e causar mais de um milhão de mortos.

**15 setembro** – As autoridades romenas, aliadas dos nazis, deportam 150.000 judeus romenos para a Transnístria, região da Moldávia. Aproximadamente 90.000 morrem no trajeto e os que chegam à Transnístria sofrem de condições terríveis nos guetos criados pelo regime romeno, causando a morte de muitos mais.

**19 setembro** – Obrigatoriedade do uso do distintivo amarelo (estrela de David) pelos judeus da Alemanha, a partir dos 6 anos, a exemplo do que já acontecia na Polónia ocupada.

– Captura da cidade de Kiev pelos nazis, após ferozes combates.

**29 e 30 de setembro** – Massacre de Babi Yar, uma ravina junto a Kiev. Terão sido baleados e assassinados 3.771 judeus pelos *Einsatzgruppen*, com o apoio da polícia alemã e ucraniana. Os judeus da região foram levados a pé para a ravina e, aí, foram forçados a entregar objetos de valor e a despír as roupas, deslocando-se em grupos de dez até à orla da ravina, onde foram baleados.



Massacre de Babi Yar

©Photo credit: History/Akg-Images

**1942**

**12 setembro** – Início da batalha de Estalingrado.

**1943**

**1 setembro** – Revolta do gueto de Vilna/Vilnius (Lituânia) pelo FPO, grupo de resistência judaica.

**23 setembro** – Liquidação do gueto de Vilna, como retaliação pela revolta. Os judeus são deportados para diferentes campos. Grupos de combatentes do FPO conseguem fugir para as florestas e organizam-se como brigadas de *partisans*.

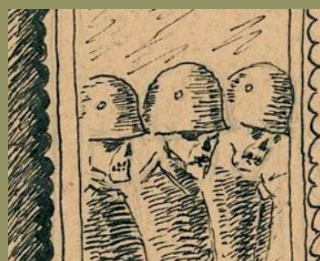
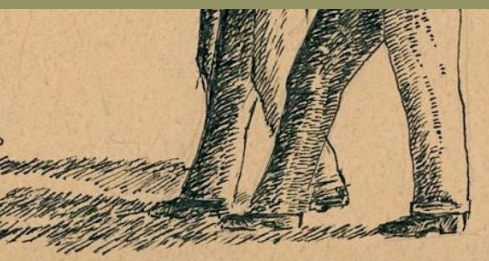
**1944**

**20 setembro** – Churchill divulga a criação da *Brigada Judaica*, formada por judeus da Palestina do Mandato Britânico e composta por milhares de soldados, hasteando a bandeira sionista e usando a estrela amarela como insígnia. No final da guerra, a Brigada Judaica coordena esforços para localizar, assistir e deslocar os sobreviventes do Holocausto para a Palestina.

**1945**

**20 setembro** – Permanece em vigor na Alemanha a lei que criminaliza a homossexualidade. A legislação sobre a homossexualidade sofrerá, ao longo dos anos, pequenas alterações, quer na RFA quer na RDA, e só em 1994, a Alemanha unificada abolirá inteiramente o parágrafo 175 do código penal (anterior ao nazismo) e concederá indultos aos condenados durante o nazismo, sem prever indemnizações às vítimas. Em junho de 2017, é, finalmente, aprovada a lei que prevê a indemnização.

(Fonte principal: *Echoes & Reflections- Timeline of the Holocaust*, adaptado)



**Krzysztof Kamil Baczyński**. *Geração* | 1940, Biblioteca Nacional da Polónia

## RECENTES

### Assinatura do Acordo entre a Rede de Judiarias de Espanha e Portugal

No passado dia 26 de junho, na cidade espanhola de Plasencia, foi assinado **o acordo de colaboração entre os presidentes da Rede de Judiarias de Espanha e da Rede de Judiarias de Portugal**. O acordo contempla um período de quatro anos, prorrogável, e tem como objetivo principal a valorização do património judaico de Espanha e Portugal. De forma a promover maior conhecimento da herança judaica das cidades membros de ambas as redes, serão anualmente previstas atividades em comum.

### Sobrevivente do Holocausto conduziu a tocha olímpica

**Léon Lewkowicz**, nascido em Lodz, na Polónia, foi deportado aos 15 anos para Birkenau. Sobreviveu ao campo e à Marcha da Morte e foi recolhido em França em 1945, junto com centenas de sobreviventes do campo.

Após a sua libertação, tornou-se campeão francês de halterofilismo. No dia 15 de julho, coube-lhe a honra, com 94 anos, de transportar a tocha olímpica no local do antigo Vélodrome d'Hiver, onde mais de 13.000 vítimas judias francesas (incluindo mais de 4.000 crianças) foram detidas antes de serem enviadas para campos de trânsito e concentração.



**Léon Lewkowicz** junto ao mural com o nome das vítimas francesas, **Mémorial de la Shoah**



### Museu Aristides de Sousa Mendes

Inaugurado a 19 de julho, o **Museu Aristides de Sousa Mendes**, na Casa do Passal, em **Cabanas de Viriato**, recebeu no espaço de um mês 7.130 visitantes, o equivalente a uma média diária de 300 pessoas. Estes números revelam o sucesso do projeto e o interesse dos visitantes na figura e ação do cônsul português. O Seminário sobre Rodas "**Nos Passos dos Refugiados da II Guerra Mundial**", organizado pela Memoshoá, contempla a visita a este espaço no início de setembro.



### Músicas com História - Sefhardica

As instalações do Centro Artístico Elvense receberam, a 17 de agosto, mais uma sessão do projeto "A Música Encanta o Património - Músicas com História". Coube ao quarteto **Sefhardica**, formado pelos músicos espanhóis Emilio Villalba, Sara Marina, Irene Arévalo e Patry Cruz, a responsabilidade do concerto, preenchido por música de origem judaica.



Quarteto **Sefhardica**. Créditos da imagem: Facebook do Município de Elvas

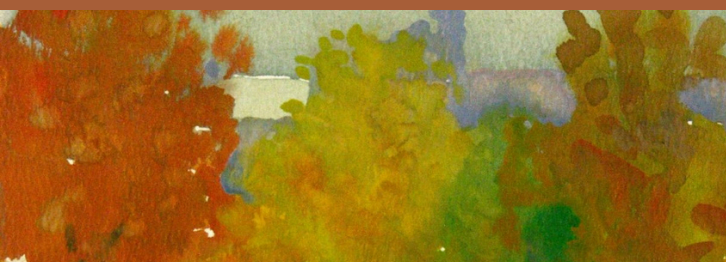
### 80º aniversário da libertação de Paris 25 agosto 1944 – 25 agosto 2024

Das comemorações do **80º aniversário da libertação de Paris** constaram numerosas atividades, quer oficiais, quer populares. Durante o programa de 5 dias foram homenageadas vítimas francesas do nazismo, como membros da Resistência, militares, políticos e populares. Para além do reacender cerimonial da chama do Arco do Triunfo ao Soldado Desconhecido, houve deposição de coroas de flores em vários locais da cidade, discursos oficiais, bailes populares, concertos, cerimónias religiosas, toque de sinos das igrejas da cidade, várias inaugurações, hastear da bandeira francesa na Torre Eiffel, parada militar e voo da esquadra da Força Aérea francesa, entre outras. Registou-se igualmente uma solenidade em frente à placa comemorativa da partida dos deportados da Gare de l'Est.

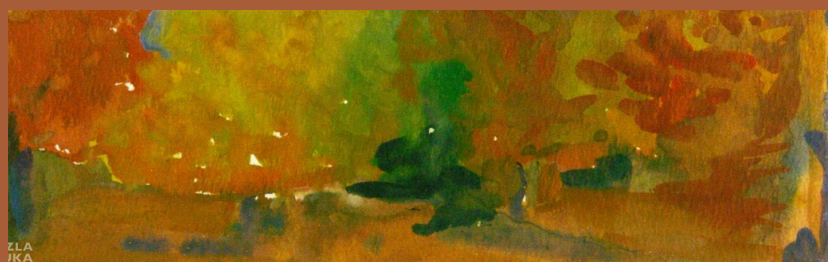
A cerimónia teve o ponto alto no domingo, 25 de agosto, e integrou a chegada da **Chama Paralímpica** à capital.



Do vasto programa, é de salientar a importância dada aos **republicanos espanhóis "La Nueve"**, a primeira unidade militar a entrar em Paris, comandada pelo general Leclerc e pelo capitão Dronne, que, após a Guerra Civil Espanhola, continuaram a lutar no norte de África, em França e na Alemanha para derrotar o nazismo. Foi inaugurada uma exposição dedicada a esta coluna militar, bem como organizado um serão musical em sua homenagem.



**Krzysztof Kamil Baczyński**, *Paisagem de outono* | c. 1941, Museu de Literatura Adam Mickiewicz, Varsóvia



## ACONTECE EM SETEMBRO

### Seminário Sobre Rodas – Nos Passos dos Refugiados da II Guerra Mundial

A Memoshoá realiza, de 5 a 8 de setembro, o primeiro Seminário sobre Rodas em Portugal, **Nos Passos dos Refugiados da II Guerra Mundial**. Seguiremos o percurso dos refugiados do nazismo no nosso país, desde a fronteira de Vilar Formoso até às “zonas de residência fixa” mais conhecidas. Está prevista, ainda, a visita ao Museu Aristides Sousa Mendes. No número de outubro serão divulgadas mais informações acerca desta viagem de estudo.



### Centro Interpretativo Garcia de Orta

Em Castelo de Vide, em data a publicar, está prevista a inauguração do **Centro Interpretativo** dedicado ao médico e botânico **Garcia de Orta**, cristão-novo natural desta vila alentejana e figura relevante do Renascimento Português. É um projeto do Município e localiza-se no antigo balneário termal de Castelo de Vide, sendo o espaço dividido em duas alas: uma dedicada à vida de Garcia de Orta, na Europa, e a outra em Goa, na Índia.

Os pais de Garcia de Orta, judeus, foram expulsos de Espanha em 1492 pelos reis católicos e instalaram-se em Portugal. Garcia de Orta nasceu em 1501, em Castelo de Vide. Foi médico de D. João III e professor na Universidade de Lisboa. Estabeleceu-se como médico em Goa, onde morreu em 1568. Após a sua morte, a Inquisição iniciou uma cruel perseguição à família. A irmã Catarina de Orta foi condenada no ano seguinte por judaísmo e queimada viva num auto de fé em Goa. Em 1580, os restos mortais do médico foram exumados da Sé de Goa e queimados em auto de fé.

### Música

Tem lugar no dia **30 de setembro**, às 19h, no **Museu do Oriente**, o Concerto **MÚSICA MEDIEVAL CRISTÃ, SEFARDITA E ÁRABE** por Eduardo Ramos (voz e alaúde árabe) e Carlos Mendonça (flauta e percussão), que apresentam cantigas do século XIII a XVI, oriundas das três culturas.

... E não perca as **Jornadas Europeias do Património**, uma iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da União Europeia, a decorrer de **20 a 22 de setembro**, com espetáculos de rua, concertos, teatros, museus, cinema, arte, arte digital, em vários locais da sua cidade e região.

## PROJETOS ESCOLARES

### Projeto IHRA / presidência do Reino Unido: My Hometown.



### A Minha Terra Natal (Programa Internacional de Educação)

Para assinalar a presidência britânica da IHRA (Aliança Internacional para a Memória do Holocausto) em 2024, *My Hometown* é uma iniciativa concebida para inspirar, apoiar e orientar os professores no desenvolvimento de um projeto criativo que explore a **história local do holocausto na cidade natal da sua escola**, juntamente com as histórias e o legado das pessoas deslocadas que aí poderão ter procurado refúgio, como vítimas da perseguição nazi.

*My Hometown* pretende envolver escolas de todo o mundo na criação de projetos educativos, os quais podem incluir filmes, entrevistas, teatro, arte, debate, música, etc. A organização vai criar um filme de destaques de projetos inovadores de todo o mundo e convidar alguns dos mais inspiradores a partilhar o seu trabalho ao vivo ou virtualmente na Conferência da Juventude da IHRA em Londres, em dezembro de 2024.

Consulte [aqui](#) o Guia do Professor.

Pode fazer [aqui](#) a inscrição da Escola como participante no projeto.

Para mais esclarecimentos, contactar: [Azhar@collingwoodlearning.com](mailto:Azhar@collingwoodlearning.com)

Abrirei um céu rutilante  
onde o fio branco da mudez,  
como uma enorme noz vibrante  
que explode para viver  
em canto de folhas e de lagos,  
suaves crepúsculos,  
até que mostre seu lácteo núcleo  
o amanhecer.

Transformarei o chão ingrato  
no voo macio de papilhos,  
tirarei das coisas os espíritos  
que se espreguiçam como os gatos  
e com o pelo em faíscas, mudam tudo  
em vendavais, em tranças cinza  
de temporais,  
em corações de folhas nos matos.

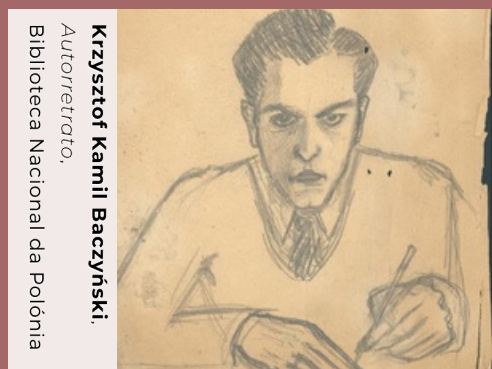


**Krzysztof Kamil Baczyński (1921-1944),**  
Mulher e corça, Biblioteca Nacional da Polónia

E as correntes de ar, trémulas  
como o fumo da casa dos anjos,  
transformarei em caminhos amplos,  
em fluxo argenteo de diáfanas bétulas,  
até tocarem como os prantos  
de violoncelos – gavinhas violáceas  
de luz, asas de mil abelhas.

Só retira de meus olhos  
os cacos de vidro – a imagem  
das caveiras brancas que rolam  
pelos incêndios dos campos de sangue.  
Só transforma o tempo medonho,  
cubra as tumbas com o manto dos rios,  
limpa dos cabelos a poeira da ira  
desses anos de ódio,  
sombrios.

**(Krzysztof Kamil Baczyński, 1943,**  
adaptação da tradução de Olga  
KEMPINSKA)



**Krzysztof Kamil Baczyński,**  
Autorretrato,  
Biblioteca Nacional da Polónia

**Krzysztof Kamil Baczyński (1921-1944)**, poeta e pintor polaco, nasceu em 1921 em Varsóvia e morreu há 80 anos, atingido por uma bala na cabeça, na Revolta de Varsóvia contra o exército alemão. A mulher morre na mesma ocasião. Durante a guerra fez parte do Exército de Resistência Polaco. Pertenceu à chamada geração "desperdiçada" dos polacos que nasceram depois da recuperação da independência (1918). A obra de Baczyński, com poemas e pinturas, revela o amor, o erotismo, o medo e um forte desespero. De origem judia, mas não praticante, a família de Baczyński conseguiu escapar ao gueto, mantendo-se na parte ariana da cidade. Poeta muito aclamado na Polónia, mais recentemente, a sua obra tem recebido uma nova interpretação, onde a tristeza e o desespero revelados na sua poesia se relacionam com o sofrimento que presenciou no seu povo.

**Obrigado a todos os sócios e amigos que com a sua contribuição e doação permitem a continuidade do nosso trabalho!**

Neste início de ano escolar, caso ainda não tenha realizado o pagamento dos 30€ da anuidade ou deseje tornar-se sócio, lembramos que poderá fazê-lo através de transferência bancária para a conta da Memoshóá: CGD, **IBAN PT50003505100003640103037**. O comprovativo de pagamento deve ser enviado **a/c Paula Presumido** para [memoshoa.socios@gmail.com](mailto:memoshoa.socios@gmail.com)

#### **Ficha Técnica**

**Edição:** Memoshóá

**Coordenação:** Esther Mucznik

**Pesquisa, conceção e produção:** Fernanda Matias e Luísa Godinho

**Design e apoio web:** Carolina Leitão